UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH
Departamento de Antropologia
Curso de Graduação em Antropologia
disciplina: ANT 7023 – Pessoa e Corporalidade
semestre: 2020.1 – Turma(s): 07337
carga horária: 72hs/aula, 04 créditos
professor: Gabriel Coutinho Barbosa
estagiária docente: Michele Leão de Lima Ávila
emails: ggabrielbar@gmail.com /
horário: Atividades síncronas (25%): Quintas-feiras, 14h30-15h30
Atividades assíncronas (75%): Leitura de textos e/ou vídeo e/ou áudio

PROGRAMA

I. Ementa:
Introdução a uma abordagem antropológica da pessoa e da corporalidade. A reflexão antropológica clássica sobre as técnicas corporais e sobre a noção de pessoa, pensadas como construções simbólicas, sociais e históricas e os seus cruzamentos em diferentes campos da antropologia. Os estudos de etnologia ameríndia e a centralidade do idioma corporal. O individualismo moderno e seus desdobramentos quanto às concepções de corpo e pessoa nas culturas urbanas contemporâneas. Gênero, corporalidade e subjetividade. Tecnologia e novas visões estéticas e midiáticas sobre o corpo e a pessoa.

II. Objetivos:
O objetivo central da disciplina é percorrer algumas questões centrais em torno de diferentes abordagens antropológicas da pessoa e da corporalidade. Para tanto, serão examinadas obras de referência, clássicas e/ou contemporâneas, inspiradas em diferentes paisagens etnográficas e de diferentes autoras/es. As discussões estão distribuídas em quatro unidades temáticas interdependentes: I. Noções de pessoa e corporalidades aqui e alhures; II. *Habitus*, fenomenologia e corporeidade; III. Corpo, técnica e percepção; IV. Corpo e poder.

III. Métodos
Seguindo as recomendações da UFSC em relação às aulas não presenciais, a disciplina será constituída de atividades síncronas (AS) e assíncronas (AA), tendo como plataforma oficial o Moodle/UFSC.

As **atividades assíncronas (AA)** representam 75% da carga horária da disciplina e correspondem a: 1) leitura dos textos propostos na bibliografia e dos roteiros de estudos; 2) visualização dos vídeos* sobre o tema da aula ou escuta de áudios e podcasts, conforme o caso; 3) leitura de texto ou escuta de áudio com síntese das discussões realizadas durante a atividade síncrona da respectiva sessão. Todos os recursos utilizados nas aulas síncronas – como slides, roteiros, exemplos, textos – serão disponibilizados via Moodle. Para cada um dos recursos didáticos haverá orientação de como interagir com o material disponibilizado. Estão previstas a visualização de documentários e vídeos. Caso estes materiais sejam muito longos, haverá indicação da minutagem a ser visualizada pelos estudantes.

* Em caso de vídeo em língua estrangeira, para legendas em português, utilizar ferramenta disponível no próprio Youtube: clicar em *cc*, depois, em *settings*, *subtitles*, *auto-translate* e *Português*.

As **atividades síncronas (AS)** representam 25% da carga horária da disciplina e correspondem a: debates sobre texto(s) e demais materiais de cada sessão com o docente, a estagiária docente e demais colegas via videoconferência. O professor disponibilizará o link para a sala virtual na plataforma Google Meet (ou Jisti em caso de problemas com a primeira) via Moodle/UFSC alguns minutos antes da aula. Após a web conferência, teremos um momento para atendimento de estudantes e suas dúvidas mais específicas em relação ao conteúdo das discussões e textos ou a dinâmica das aulas. Este momento pode acontecer por sala virtual ou por chat, de forma coletiva ou individual (com sessões agendadas previamente neste último caso).

As atividades síncronas por videoconferência serão realizadas por Google Meet ou Jitsi. As aulas serão gravadas e poderão ser eventualmente disponibilizadas no ambiente virtual conforme a qualidade da gravação. O professor compartilhará pelo Moodle/UFSC material (áudio, textos ou outros) sintetizando as discussões realizadas.

IV. Formas de avaliação

1ª Avaliação processual: participação ativa nas atividades remotas. Esta avaliação irá considerar: a) o engajamento e participação do/a estudante nos fóruns de debates e atividades assíncronas, e nos chats, ao longo do semestre; b) Sua interação nas aulas síncronas; c) o relatório de acesso gerado pelo moodle (que permite identificar todas as visualizações e interações feitas pelos(as) estudantes). 30%

2ª Avaliações do conteúdo: Entrega de ensaio individual sob a forma de uma proposta para pesquisa sobre os temas da pessoa e/ou corporalidade, identificando objeto, objetivo e campo etnográfico, e fundamentando com os conteúdos de uma ou mais Sessões do programa da disciplina. O ensaio será entregue no final da disciplina, em data indicada no programa. 70%

V. Frequência e participação:

O/a estudante deve ter, ao final do semestre, 75% de participação na disciplina. O cálculo dessa percentagem será feito da seguinte forma:

Atividades assíncronas: estudantes devem visualizar pelo menos 75% das páginas de atividades assíncronas

Visualização ou Download de textos: estudantes devem visualizar ou baixar pelo menos 75% dos textos disponíveis em pdf.

Participação das aulas síncronas: estudantes devem participar de pelo menos 50% das aulas por videoconferência. Na impossibilidade desse acesso regular, devem notificar o professor para que seja feito outro arranjo de frequência. A frequência é por autoatribuição, durante o horário de cada aula síncrona.

V. Horário de atendimento a alunos

Atendimento às Quintas-feiras, 15h30, após a atividade síncrona.

Comunicação: Todos os avisos sobre a disciplina serão enviados via a plataforma Moodle. Os alunos também podem enviar suas dúvidas ou marcar horário para atendimento online por meio de mensagens no Moodle e/ou email (ggabrielbar@gmail.com).

Orientações extraclasse: o professor tem disponibilidade para atender os alunos em horários flexíveis, sempre mediante prévio agendamento.

Direitos Autorais
Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

OBS: PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

V. Calendário de aulas, leituras, seminários e avaliação

05/mar – Sessão 1
• Apresentação do programa da disciplina

12/mar – Sessão 2: Marcel Mauss, a noção de pessoa e as técnicas corporais
• Mauss, Marcel –[1938]. "Uma categoria do espírito humano: a noção de Pessoa, a de 'Eu'". In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac&Naify. pp. 367-397. 30
• Mauss, Marcel –[1935]. "As técnicas corporais". In: Sociologia e Antropologia.São Paulo: Cosac&Naify. pp. 399-422.

Unidade I: Noções de pessoa e corporalidades aqui e alhures

03/set – Sessão 3: A noção de pessoa e o individualismo moderno
AA: **[texto 1]** Mauss, Marcel. [1938]. "Uma categoria do espírito humano: a noção de Pessoa, a de 'Eu'". In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac&Naify. pp. 367-397.
[texto 2] Dumont, Louis. 1985[1983]. "Introdução". In: *O individualismo. Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco. pp. 11-31.
AS: Discussão (03/set, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

10/set – Sessão 4: A pessoa e a corporalidade ameríndias
AA: **[texto]** Seeger, Anthony; Da Matta, Roberto & Viveiros de Castro, Eduardo. 1979. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". *Boletim do Museu Nacional* n°32: 02-19.
AS: Discussão (10/set, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

17/set – Sessão 5: A pessoa e a corporalidade nas religiões afro-brasileiras
AA: **[texto]** Goldman, Márcio. 1985. "A construção ritual da pessoa: a possessão no Candomblé". In: *Religião e Sociedade* 12(1): 22-54.
AS: Discussão (17/set, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

24/set – Sessão 6: A pessoa e a corporalidade em outras paisagens etnográficas
AA: **[texto 1]** Hampaté Bâ, Amadou. 1981. "A noção de pessoa na África Negra" (tradução de "La notion de personne en Afrique Noire". In: G. Dieterlen (ed.). *La notion de personne en*

*Afrique Noire***.** Paris: CNRS, pp. 181-192, por Luiza Silva Porto Ramos e Kelvlin Ferreira Medeiros), pp. 01-09.

[texto 2] Leenhardt, Maurice. 1997[1947]. "11. Estructura de la persona en el mundo melanésio". In: *Do Kamo: la persona y el mito en el mundo melanésio*. Barcelona: Paidós. pp. 153-166.

AS: Discussão (24/set, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

Unidade II: *Habitus*, fenomenologia e corporeidade

01/out – Sessão 7: O *habitus*

AA: **[texto 1]** Wacquant, Loïc. 2007[2005]. "Esclarecer o *Habitus*". *Educação & Linguagem* Ano 10, Numero 16. pp. 63-71.

[texto 2] Bourdieu, Pierre. 2006[2002]. "O camponês e seu corpo". *Revista de Sociologia e Política* n□26: 83-92.

AS: Discussão (01/out, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

08/out – Sessão 8: O paradigma da corporeidade

AA: **[texto]** Csordas, Thomas. 2008[2002]. "2. A corporeidade como um paradigma para a antropologia". In: *Corpo, Significado, Cura*. Porto Alegre: UFRGS Editora. pp. 101-146.

AS: Discussão (08/out, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

15/out – Sessão 9: Modos somáticos de atenção

AA: **[texto]** Csordas, Thomas. 2008[2002]. "9. Modos somáticos de atenção". In: *Corpo, Significado, Cura*. Porto Alegre: UFRGS Editora. pp. 367-394.

AS: Discussão (15/out, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

Unidade III: Habilitar os corpos

22/out – Sessão 10

AA: **[texto]** Ingold, Tim. 2011[2000]. "'Gente como a gente' O conceito de homem anatomicamente moderno". *Ponto Urbe, Revista do núcleo de antropologia urbana da USP*, n. 9. pgs. 25.

[vídeo] *How Moken children see with amazing clarity underwater - Inside the Human Body - BBC One* (2011)

Link: https://www.youtube.com/watch?v=YIKm3Pq9U8M

* Para legendas em português, utilizar ferramenta disponível no próprio Youtube: clicar em *cc*, depois, em *settings*, *subtitles*, *auto-translate* e *Português*.

AS: Discussão (22/out, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

29/out – Sessão 11

AA: **[texto]** Ingold, Tim. 2011[2010]. "4. Andando na prancha: meditações sobre um processo da habilidade". In: *Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Editora Vozes. pp. 95-111.

AS: Discussão (29/out, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

05/nov – Sessão 12

AA: **[texto]** Latour, Bruno. 2008. "Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência". In: J. A. Nunes & R. Roque (orgs.) *Objectos Impuros: Experiências em Estudos sobre a Ciência*. Edições Afrontamento. pp. 39-61.

AS: Discussão (05/nov, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

12/nov – Sessão 13

AA: **[texto 1]** Weid, Olívia von der. 2014. "Habilitar corpos e pessoas: práticas e conhecimentos de vidas com cegueira". *Etnográfica* 18(3): 499-520.

[texto 2] Weid, Olívia von der. 2015. "O corpo estendido de cegos: cognição, ambiente, acoplamentos". *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, volume 05, número 03. pp. 935-960.

AS: Discussão (12/nov, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

19/nov – Sessão 14

AA: **[texto]** Tsing, Anna L. 2019[2013]. "1. Dançando na floresta de cogumelos". In: *Viver nas Ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB/Mil Folhas. pp. 27-41.

AS: Discussão (19/nov, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

Unidade IV: Corpo, disciplina e poder

26/nov – Sessão 15

AA: **[texto]** Fanon, Frantz. 1952[2008]. "A experiência vivida do negro". In: *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA. pp. 103-126.

AS: Discussão (26/nov, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

03/dez – Sessão 16

AA: **[texto 1]** Foucault, Michel. 1975[1987]. "Os corpos dóceis". In: *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes. pp. 162-194.

[texto 2] Butler, Judith. 2001. "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo". In: Louro, G. L. (org.) *O corpo educado*. Belo Horizonte: Autêntica Editora. pp. 151-172.

[texto 3] Preciado, Paul. 2008. "6. Tecnogénero". In: *Testo Yonqui:*. pp. 81-99.

AS: Discussão (03/dez, 14:30-15:30, Duração 1 hora).

10/dez – Sessão 17

- **ENTREGA DO ENSAIO DE AVALIAÇÃO**

17/dez – Sessão 18

- **PROVA DE RECUPERAÇÃO**

– Término do Semestre Letivo

– Início do Recesso Escolar

– Prazo dos Departamentos para a Digitação das Notas

OBS: PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

VI. Bibliografia complementar

• Araújo, Ricardo Benzaken de & Viveiros de Castro, Eduardo. "Romeu e Julieta e a origem do Estado". In: Velho, G. (org.) *Arte e sociedade. Ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, pp.130-169.
• Bourdieu, Pierre. 2009[1980]. "3. Estruturas, *habitus*, práticas". In: *O Senso Prático*. Petrópolis: Editora Vozes. pp. 86-107 **20**
• Bourdieu, Pierre. 2009[1980]. "4. A crença e o corpo". In: *O Senso Prático*. Petrópolis: Editora Vozes. pp. 108-132 **24**
• Bourdieu, Pierre. 2009[1980]. "5. A lógica da prática". In: *O Senso Prático*. Petrópolis: Editora Vozes. pp. 133-163 **30**
• Brown, Peter. 1990. "O corpo e a cidade". In: *Corpo e Sociedade. O homem, a mulher e a renúncia sexual no início do cristianismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. pp. 16-37. **22**
• Butler, Judith. 1990[1998]. "Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo". In: *Cadernos Pagu* n° 11. pp. 11-42.
• Courtine, Jean-Jacques. 1993. "Os stakhanovistas do narcisismo: *body-building* e puritanismo ostentatório na cultura americana do corpo". In: Sant'Anna, D. B. (org.) *Políticas do Corpo: elementos para uma história das práticas corporais*. São Paulo: Estação Liberdade. pp. 81-114.
• Foucault, Michel. 1975[1987]. "O corpo dos condenados". In: *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes. pp. 08-34. **28**
• Foucault, Michel. 1995. "O sujeito e o poder". In: Rabinow, P. & Dreyfus, H. (orgs.) *Michel Foucault, uma trajetória filosófica*. São Paulo: Ed. Forense Universitária. **19**
• Foucault, Michel. 1979[2000]. "Poder-corpo". In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal. pp. 145-152. **08**
• Frangella, Simone Miziara. 2009. "Contenção e violência na movimentação urbana: o corpo vulnerável". In: *Corpos urbanos errantes: uma etnografia da corporalidade de moradores de rua em São Paulo*. São Paulo: Anablume, Fapesp. pp. 191-222.
• Goldenberg, Mirian & Ramos, Marcelo Silva. 2002. "A civilização das formas: o corpo como valor". In Goldenberg, M. (org.) *O nu e o vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca*. Rio de Janeiro: Record. pp: 19-40.
• Hertz, Robert. 1980. "A preeminência da mão direita: um estudo sobre as polaridades religiosas". In: *Revista Religião e Sociedade* 6: 99-128.
• Mauss, Marcel. [1926]. "Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade". In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac&Naify. pp. 345-365. **20**
• Mauss, Marcel. 1979[1921]. "A expressão obrigatória dos sentimentos". In: Cardoso de Oliveira, R. (org.) *Marcel Mauss: antropologia* (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ed. Ática. pp 147-153. **08**
• Rabelo, Miriam C. M. 2014. "Movimento: rodar com o santo". In: *Enredos, feituras e modos de cuidado: dimensões da vida e da convivência no candomblé*. Salvador: EdUFBA. pp. 127-185.
• Rabelo, Miriam & Alves, Paulo Cesar. 2004. "Corpo, Experiência e Cultura". In: Leibning, A. (org.) *Tecnologias do corpo: uma antropologia das medicinas no Brasil*. Rio de Janeiro: Nau Editora. pp: 175-200.
• Rabinow, Paul. 2002. "Artificialidade e iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade". In: *Antropologia da Razão: ensaios de Paul Rabinow*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. pp. 135-157.
• Rui, Taniele Cristina. 2012. "Sobre pessoas, substâncias, corpos e coisas". In: *Corpos Abjetos:*

etnografias em cenários de uso e comércio de crack. Tese de doutorado, Unicamp. pp. 245-316.
• Sautchuk, Carlos E. 2007. *O Arpão e o Anzol: técnica e pessoa no estuário do Amazonas (Vila Sucuriju, Amapá*). Tese de Doutorado em Antropologia Social. UnB. pp. 75-133.
• Wacquant, Loïc. 2002[2001]. "Busy Louie". In: *Corpo e Alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. pp. 271-293. **22**

DEPARTAMENTO DE ARTES
art@contato.ufsc.br
http://art.ufsc.br
(48) 3721 3798
Sala 512, bloco D do CCE
artes cênicas UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Tópicos de Artes Cênicas – ART 6020
Escrita criativa
Horas/aula semanais: 4 horas/aula > 72 horas/aula
Disciplina teórico-prática
Segunda-feira: 13:30 - 17:00 horas - Semestre 2023.2
Professora: Elisana De Carli

EMENTA

A prática da escrita. A prática da leitura. Contextos de linguagem. Gêneros literários.

OBJETIVOS

Oferecer subsídios para a prática da escrita.
Proporcionar repertório variado para o exercício da escrita e da leitura.
Acessar aos processos de escrita.
Estimular a leitura da arte e da ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Linguagens
O exercício de escrever
Escrever: por quê?, O que? , como?, quando?
Descrever, narrar, dissertar
Estrutura e conteúdo: épico, lírico, drama
Personagem
Categoria espaço-temporal

METODOLOGIA

Atividades práticas de escrita e de leitura realizadas majoritariamente em sala de aula.

AVALIAÇÃO

Exercícios; trabalhos; assiduidade; envolvimento dos discentes nas atividades propostas. Tendo em vista a perspectiva prática da disciplina, com avaliação semanal e progressiva, não há exame de recuperação.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS
terça-feira: 15-17 h. Agendar previamente, com adequação de disponibilidade.
elisana.carli@ufsc.br
Sala 721 – Bloco D – CCE. Ou pelo modo remoto.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Antônio Suarez. *A arte de argumentar:* gerenciando razão e emoção. 12. ed. -. Cotia (SP): Ateliê, 2009
_____. *Curso de redação.* 6.ed. São Paulo (SP): Ática, 1997
ARISTÓTELES. *Poética.* Trad. Eudoro de Souza. SP: Nova Cultural, 1987
BRITO, José Domingos de. (org). *Como escrevo?* 2.ed. São Paulo: Novera editora, 2007. v.2
CARDOSO, I., COSTA, L., COELHO, M.C.(org.) *Kléos:*e ntre deuses, homens e heróis. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições de texto:* leitura e redação. 5. ed. São Paulo (SP): Ática, 2006
HOUAISS, A. e VILLAR, M. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa***.** 1.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001
LUFT, Celso P. *Dicionário prático de regência verbal***.** 8.ed., 12.imp. São Paulo: Ática, 2008
MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura.* Trad. Pedro Soares. São Paulo: Cia de bolso, 2021.
_____. *Notas para a definição do leitor ideal.* Trad. R. Goldoni e S. Molina. São Paulo: edições Sesc, 2020
PUCHNER, Martin. *O mundo da escrita.* SP:Cia. das letras, 2019
WOOLF, Maryanne. *O cérebro no mundo digital:* os desafios da leitura na nossa era. Trad. Rodolfo Ilari, Mayumi Ilari. São Paulo:Contexto, 2019
TOKARCZUK, Olga. *Escrever é muito perigoso:* ensaio e conferências. Trad. Gabriel Borowski. São Paulo:Todavia, 2023

CRONOGRAMA (sujeito a alterações diante de necessidades e demandas)
07.08.23: Apresentação do plano. Levantamento prévio da turma.
14.08. O exercício de escrever; eu e a escrita.
21.08: Escrever: por quê?

28.08: Escrever: o que?

04.09: Escrever: como?

11.09: Escrever: quando?

18.09: Linguagens. A língua portuguesa.

25.09: Estrutura e conteúdo: épico, lírico, drama
02.10: Estrutura e conteúdo: épico, narrativa, romance
09.10: Estrutura e conteúdo: lírico, poesia, poema
16.10: Estrutura e conteúdo: drama, teatro, texto dramático
23.10: Personagem, enredo
30.10: Categoria espaço-temporal
06.11: Personagem, enredo
13.11: Personagem, enredo
20.11: Escritos e leituras
27:11: Avaliação da disciplina

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL
Calendário suplementar excepcional 2020/2

ART6116 - Saberes do Corpo
Carga horária semestral total: 72 horas/aula
Carga horária teórica: 22 h/aula Carga horária prática: 50 h/aula (MENÇÃO “P”)
Pré-requisito: sem pré-requisito
Disciplina obrigatória - Equivalência: CMA6114 ou CMA7111 ou ART6114

> Menção P: - por se tratar de disciplina obrigatória prática com atividades que não serão realizadas e integralizadas durante o período de vigência do Calendário Suplementar Excepcional, devido às especificidades do período, a nota final será atribuída quando o aluno realizar a disciplina no semestre subsequente em que a disciplina for oferecida, de acordo com a resolução normativa nº 79/2020/CGRAD.

Professora responsável: Danieli Alves Pereira Marques
Contato virtual: edf.danieli@gmail.com; danieli.marques@ufsc.br
Horários de atendimento: Terças-feiras e quintas-feiras: das 16h00 às 18h00.
Endereço virtual onde serão ministradas as aulas:
Plataformas: Zoom/Google Meet (aulas síncronas). Moodle (atividades assíncronas)

EMENTA: Os pensamentos corporais e os processos de construção de identidade a partir de perspectivas cosmológicas indígenas, africanas, afro-brasileiras e brancas. Práticas de desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Os saberes do corpo pela ancestralidade, cultura e ecologia. Exercício de escrita através das experiências corporais.

OBJETIVOS:
- Debater sobre o lugar do corpo e do gesto nos espaços de conhecimentos, reconhecendo diferentes concepções de corpo.
- Proporcionar o desenvolvimento da consciência corporal explorando técnicas e estratégias para a experiência do corpo presente, privilegiando a ação investigativa do corpo e do movimento.
- Sensibilizar os alunos sobre os diferentes saberes do corpo, possibilitando o acesso a procedimentos artísticos e coreográficos oriundos das matrizes corporais brasileiras.
- Identificar e reconhecer a diversidade cultural do Brasil e sua importância na produção de diferentes linguagens corporais e artísticas.
- Fortalecer as epistemologias africanas, afro-brasileiras e indígenas na área do estudo do movimento, da dança, da educação do movimento e das artes cênicas, conforme às Leis 10.639 e 11.645.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1. Reflexões sobre o corpo: Concepções de corpo através dos tempos. Da fenomenologia da consciência à fenomenologia da percepção: o protagonismo corporal na construção do conhecimento. O corpo vivido.
Heranças culturais – diálogo que originou inúmeras manifestações artísticas de marcante presença corporal (nações africanas, culturas indígenas e dialetos culturais ibéricos).

2. Consciência e organização corporal: presença, articulações, peso, apoios, resistência, oposições, eixo global. Processos dos vetores (direções ósseas). O estudo dos vetores para a construção da presença corporal na cena. Pesquisa de movimento: movimentos parciais, totais e a improvisação.

3. **Matrizes corporais brasileiras**: Corpo e ancestralidade: o corpo como templo, lugar do sagrado e do profano. O que podemos aprender com as relações corporais construídas por indígenas e africanos? Técnica e criação.

METODOLOGIA:

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA: 54%
CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA: 46%

Aulas síncronas: via Plataforma Zoom e Google Meet. Aulas expositivas dialogadas, palestras e vivências corporais dirigidas.

Atividades assíncronas: Leitura e análise crítica de textos e documentários. Os materiais serão organizados e disponibilizados no Moodle, Fórum/e-mail ou outro meio tecnológico acordado com a turma.

CRONOGRAMA:

AULA	DATA	CONTEÚDO SABERES DO CORPO – TERÇAS	FORMATO
	março		
1	02	1) Apresentação da disciplina. 2) Reflexões sobre o corpo . A superação das dicotomias. - Heranças culturais – diálogo que originou inúmeras manifestações artísticas de marcante presença corporal (nações africanas, culturas indígenas e dialetos culturais ibéricos).	Síncrona
2	09	Leitura: > SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Corpo instrumento de comunicação construído culturalmente In: *Corpo, comunicação e cultura:* a dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados, 2006. p-39-45.	Assíncrona
3	16	Despertar os sentidos: corpo sonoro e lúdico. (pequena vivência Prática) **Atividade avaliativa I:** Corpo-Experiência: Carta que reconstrua memórias corporais vividas desde a infância. Essas experiências nos auxiliarão a pensar conceitos de corpo e seu lugar na construção dos saberes e fazeres.	Síncrona
	23	Feriado Municipal	
4	30	Leitura e apreciação: > Livro - MUNDURUKU, Daniel. *O banquete dos deuses*: conversa sobre a origem da cultura brasileira. 2.ed. São Paulo: Global, 2009. (Texto reflexivo - **Atividade avaliativa II**) > Documentário: Índios do Brasil Parte 1 e Parte 4.	Assíncrona

	abril		
5	06	Palestra: Povos indígenas do Brasil. Dr. Maurice S. Tomioka Nilsson (Dr. em Humanidades, Direitos e outras Legitimidades – USP; consultor em questões indígenas). http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4218681E0	Síncrona
6	13	Texto: > A técnica Klauss Vianna para a construção de um corpo cênico. In: MILLER, Jussara. *Qual é o corpo que dança?* Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012. p. 42-52	Assíncrona
7	20	A técnica Klauss Vianna para a construção de um corpo cênico.	Síncrona
8	27	Apreciação: Documentário "SANKOFA: A ÁFRICA QUE TE HABITA" **(**Texto reflexivo sobre o documentário - **Atividade Avaliativa III)**	Assíncrona
	maio		
9	04	Palestra "As matrizes africanas e os saberes ancestrais na construção das identidades brasileiras". Prof. Maurício Barros de Castro. Participante da expedição e narrador do documentário SANKOFA: A África que te habita. Doutor em História (USP). Professor do Instituto de Artes UERJ e dos Programas de Pós-graduação em Artes e em História da Arte. http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4708391H9	Síncrona
10	11	b) Vídeo-aulas: Brincante em Casa | Afoxé 1 com Letícia Doretto Brincante em Casa | Afoxé 2 com Letícia Doretto Brincante em Casa | Afoxé 3 com Letícia Doretto	Assíncrona
11	18	A técnica Klauss Vianna para a construção de um corpo cênico - Vivência (a discutir)	Síncrona
		Aulas síncronas	**6 54%**
		Aulas assíncronas	**5 46%**

AVALIAÇÃO:

Atividade avaliativa I: Corpo-Experiência: Carta que reconstrua memórias corporais vividas desde a infância.
Atividade avaliativa II: Texto reflexivo sobre o livro *O banquete dos deuses*: conversa sobre a origem da cultura brasileira (Danieli Mundukuru)
Atividade Avaliativa III: Texto reflexivo sobre o documentário "SANKOFA: A ÁFRICA QUE TE HABITA"

Obs. No somatório das notas será levada em consideração a presença e p**articipação nos encontros síncronos.**
Atividade avaliativa I - Entrega até 30 de março
Atividade avaliativa II - Entrega até 27 de abril

Atividade Avaliativa III - Entrega até 18 de maio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COHEN, Bonnie Bainbridge **Sentir, perceber e agir:** educação somática pelo método Body Mind Centering. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.

MEDINA, João Paulo Subira. **O brasileiro e seu corpo:** educação e política do corpo. 5. ed. Campinas: Papirus, 1998.

MUNDURUKU, Daniel. **O banquete dos deuses:** conversa sobre a origem da cultura brasileira. 2.ed. São Paulo: Global, 2009.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

MILLER, Jussara. A técnica Klauss Vianna para a construção de um corpo cênico. In: MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança**? Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012. p. 42-52.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo** – sistematização da técnica Klauss Vianna. 2. Ed. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Corpo instrumento de comunicação construído culturalmente In: **Corpo, comunicação e cultura**: a dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados, 2006. p-39-45.

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

Calendário suplementar excepcional 2021.1

Nome da disciplina: Espacialidades dos Corpos
Código da disciplina: ART6216
Horas/aula semanais: 4
Total de horas/aula: 72 horas/aula
Carga horária prática: 63% Carga horária teórica: 37%

Pré-requisito: ART6114 ou CMA6114 ou ART6116
Equivalência: CMA6214 ou CMA7511 ou ART6214
Curso a que se destina: Artes Cênicas
Disciplina obrigatória

Professora responsável: Danieli Alves Pereira Marques
Contato virtual: danieli.marques@ufsc.br ou edf.danieli@gmail.com
Horários de atendimento: quartas e sextas das 16:00h às 18:00h.
Endereço virtual onde serão ministradas as aulas:
Plataformas: Zoom (aulas síncronas). Moodle (atividades assíncronas)

EMENTA: Estudo do movimento pelas relações entre corpo, ecologia, cidade e cultura. Práticas compositivas do corpo em diferentes espaços. Exercício de escrita através das experiências corporais.

OBJETIVOS:
• Desenvolver a percepção sobre as potencialidades artísticas de diferentes espaços;
• Entender as inter-relações entre o espaço do corpo e sua ação de transformação no espaço;
• Criar procedimentos de composição cênica no espaço;
• Perceber o corpo como um espaço de inscrições sociais, simbólicas, culturais, rituais e estéticas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
• Cinesfera e amplitude de movimento;
• Cinestesia;
• Níveis espaciais;
• Fatores de expressividade do movimento;
• Trajetórias no espaço;
• Corpo e urbanidade;
• Corpo e ecologia;
• Corpo, identidade e cultura.

METODOLOGIA:

Carga horária prática: 63% / Carga horária teórica: 37%
Aulas Síncronas: 69% / Aulas Assíncronas: 31%
Aulas síncronas: teórico-práticas via Plataforma Zoom.

> Encontros síncronos: Aulas expositivas/dialogadas e aulas práticas.

***Para as aulas práticas será necessário manter a câmera ligada e reservar um pequeno espaço que permita a movimentação e seja possível deitar.**

Serão desenvolvidas práticas de técnica corporal (sensibilização, percepção do corpo e exploração sensível dos elementos corêuticos e eucinéticos); Jogos corporais e improvisação. Elaboração de partituras gestuais, individuais e em grupo, a partir dos procedimentos técnicos trabalhados; Criação e processo coletivo de pesquisa com a tela. Corpografia (o corpo em diferentes espaços).

Obs.: a viabilidade de composições cênicas individuais em ambientes externos será discutida com a turma.

> Atividades assíncronas: Leitura e análise de textos; Apreciação e leitura de composições cênicas em diferentes espaços; Documentários; Elaboração de pequenos vídeos com os procedimentos técnicos trabalhados.

Escrita de Protocolos semanais sobre as experiências corporais.

Os materiais de apoio serão organizados e disponibilizados no Moodle. Lembretes sobre as atividades avaliativas e os links para as aulas síncronas também serão postadas no Moodle e/ou e-mail.

CRONOGRAMA:

Aula	**Data**	**Conteúdos - Espacialidades dos Corpos – sextas-feiras (2021.1)**	**Formato**
		Junho	
1	18	Apresentação do plano de ensino; Contextualização da disciplina no ensino remoto; Discussão sobre a viabilidade de composição cênica em ambientes externos; Documentário "Dança e Urbanidade".	Síncrona
2	25	Aula teórica: Laban**:** Estudo do corpo e sua relação com o espaço; estudo das qualidades do movimento (Eucinética). Prática.	Síncrona
		Julho	
3	02	Texto Dança contemporânea: provocações políticas e poéticas do corpo/sujeito. Vídeos: Anna Halprin (Conexão corpo e natureza, arte e vida) Trisha Brown Company (performances ao ar livre) Filme Pina (Composições cênicas em diferentes espaços).	Assíncrona
4	09	Aula Prática: Deslocamentos. Níveis espaciais. Partitura gestual	Síncrona

5	16	Aula Prática: Articulações: Parte x todo – Níveis espaciais- Tempo (súbito, sustentado, pausa). Fluxo: Contínuo e interrompido.	Síncrona
6	23	Partitura gestual: Corpo/Casa	Assíncrona
7	30	Aula Prática: Cinesfera. Direções espaciais. Tempo (súbito, sustentado, pausa).	Síncrona
Agosto			
8	06	Aula Prática: Progressão espacial. Espaço (direto e indireto). Movimentos curvilíneos e retilíneos.	Síncrona
9	13	Aula Prática: Ações corporais. Direções espaciais. Composição no instante.	Síncrona
10	20	Composição Cênica: ações corporais em casa.	Assíncrona
11	27	Aula Prática: Peso (Leve/fraco, pesado/forte). Apoio ativo e passivo.	Síncrona
Setembro			
12	03	Texto Cenografias e corpografias urbanas: um diálogo sobre as relações entre corpo e cidade	Assíncrona
13	10	Palestra "Composição entre corpo, espaço e cidade" – palestrante a confirmar.	Síncrona
14	17	Aula Prática: Corpo e objetos compositivos	Síncrona
15	24	Texto Espacialidades em Danças Contemporâneas: reflexões a partir da obra The Defenders Part 2, da série Choreographic Objects de William Forsythe. Vídeo: Objetos Coreográficos - William Forsythe/Exposição * Composição Cênica final: Corpografia (o corpo em diferentes espaços).	Assíncrona
Outubro			
16	01	Avaliação final. Compartilhamento das Composições	Síncrona
Aulas Práticas (10) Aulas Teóricas (6)			
Aulas Síncronas (11) Aulas Assíncronas (5)			

AVALIAÇÃO:

1) Presença nas aulas síncronas, participação e aproveitamento (Realização das pequenas composições);
2) Resenha do texto: Cenografias e corpografias urbanas: um diálogo sobre as relações entre corpo e cidade;
3) Escrita de Protocolos sobre as experiências corporais (aulas práticas);
4) Partitura gestual: Elaboração de dois (2) pequenos vídeos em casa;
5) Corpografia: Composição cênica final (o corpo em diferentes espaços).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUENO, Maria Lúcia da Silva; CASTRO, Ana Lúcia de. **Corpo, território da cultura** . 2. ed. São Paulo: Annablume, 2009.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento** : o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2006.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira; SNIZEK, Andréa Bergallo. **Argumentos do corpo:** cultura, poética e política. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BRITTO, F. D.; JACQUES, P. B. Cenografias e corpografias urbanas: um diálogo sobre as relações entre corpo e cidade. **Cadernos PPG-AU/UFBA**, v. 7, n. 2, 2008

DIDONET, C.; SETENTA, J. Espacialidades em Danças Contemporâneas: reflexões a partir da obra *The Defenders Part 2*, da série Choreographic Objects de William Forsythe. **Anais** do 2º Encontro nacional de pesquisadores em dança (2011) Disponível em: https://ufpb.academia.edu/Departments/Departamento_de_Artes_C%C3%AAnicas/Documents

DOCUMENTÁRIOS. **A dança no espaço Urbano**: outros modos de estar e conviver na cidade de São Paulo. Semelhanças e singularidades. Disponível em: http://museudadanca.com.br/adancanoespacourbano/#introducao.

SNIZEK, A. B. Dança contemporânea: provocações políticas e poéticas do corpo/sujeito. In: SIQUEIRA, D. da C. O.; SNIZEK, Andréa Bergallo. **Argumentos do Corpo**: cultura, poética e política. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013.

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

Calendário suplementar excepcional 2021.2

Nome da disciplina: Dança
Código da disciplina: ART6009
Horas/aula semanais: 4
Carga horária semestral total: 72 horas/aula
Carga horária prática: 63 % Carga horária teórica: 37%
Pré-requisito: sem pré-requisito
Equivalência: CMA6009
Curso a que se destina: Artes Cênicas
Disciplina optativa

Professora responsável: Danieli Alves Pereira Marques
Contato virtual: danieli.marques@ufsc.br ou edf.danieli@gmail.com
Horários de atendimento: quartas e sextas das 16:00h às 18:00h.
Endereço virtual onde serão ministradas as aulas:
Plataformas: Zoom (aulas síncronas). Moodle (atividades assíncronas).

EMENTA: Práticas de dança. O dançarino como intérprete-criador. Dramaturgia do movimento. Composição coreográfica.

OBJETIVOS:
• Estudar e vivenciar a dança como linguagem.
• Conhecer abordagens metodológicas e trabalhos corporais que resultaram em diferentes poéticas do movimento.
• Investigar processos criativos em dança.
• Explorar técnicas corporais, elementos Rítmicos e Coreológicos por meio dos jogos corporais (improvisação), partituras gestuais e composição coreográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
• A dança como fenômeno sociocultural e artístico.
• Corpo e Dança: Propostas estéticas, técnicas, metodologias de trabalho corporal. A dança como linguagem.
• Organização Corporal
• Improvisação a partir da escuta corporal.
• Organização de partituras gestuais e composição coreográfica a partir dos elementos Coreológicos, Rítmicos e tópicos de trabalho da Técnica Klauss Vianna.

.

METODOLOGIA:

Carga horária prática: 63% / Carga horária teórica: 37%

Aulas Síncronas: 69% / Aulas Assíncronas: 31%

Aulas síncronas: teórico-práticas via Plataforma Zoom.

> Encontros síncronos: Aulas expositivas/dialogadas e aulas práticas.
Dança: Conceitos/Contextualização, Apreciação, Experimentação-Criação. Pesquisa de movimento e elaboração de partituras gestuais, individuais e em grupo, a partir dos procedimentos técnicos trabalhados.

***Para as aulas práticas será necessário manter a câmera ligada e reservar um pequeno espaço que permita a movimentação e seja possível deitar.**

> Atividades assíncronas: Leitura e análise de textos; Apreciação de composições coreográficas; Elaboração de pequenos vídeo-dança.

Os materiais de apoio serão organizados e disponibilizados no Moodle. Lembretes sobre as atividades avaliativas e os links para as aulas síncronas também serão postadas no Moodle e/ou e-mail.

CRONOGRAMA:

AULA	Data	Conteúdo Dança – sextas-feiras	Formato
	Outubro/ Novembro		
1	29/out	Apresentação do plano de ensino. Introdução às Técnicas corporais que fundamentam a disciplina.	Síncrona
2	05	**Aula Prática**: Jogos Corporais Rítmicos	Síncrona
3	12	Aspectos estéticos, socioculturais e históricos da dança; A dança na modernidade e pós-modernidade.	Síncrona
4	19	Propostas estéticas, perspectivas teóricas e trabalhos corporais que geraram diferentes poéticas do movimento. Vídeos - (Loie Fuller; Isadora Duncan; Ruth Saint Denis; Ted Shawn) (Martha Graham; Mary Wigman; Rudolf Laban; Doris Humphrey)	Assíncrona

		(Merce " Cunningham; Anna Halprin; Yvonne Rainer; Trisha Brown; David Gordon)	
5	26	**Aula Prática:** Técnica Klauss Vianna: Tópico: articulações. Texto de apoio: MILLER, Jussara e NEVES, Neide. Técnica Klauss Vianna – consciência em movimento, em *Ilinx – Revista do Lume Teatro* – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais, UNICAMP, 2013.	Síncrona
	Dezembro		
6	03	**Aula Prática:** Técnica Klauss Vianna: Tópico: apoio ativo e passivo	Síncrona
7	10	**Aula Prática:** Técnica Klauss Vianna: Tópico: oposições	Síncrona
8	17	**Aula Prática:** Vídeo-dança - Composição coreográfica I	Assíncrona
	Fevereiro		
9	04	Laban (Coreologia) **– Aula prática** Texto de Apoio: MOTA, Júlio. A Coreologia e os estudos coreológicos. In: FERNANDES, Ciane. *O corpo em movimento:* o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2006.	Síncrona
10	11	Laban (Coreologia) **– Aula prática**	Síncrona
11	18	Texto- A técnica como processo de investigação (Jussara Miller).	Assíncrona
12	25	Laban (Coreologia) **– Aula prática**	Síncrona
	Março		
13	04	Laban (Coreologia) **– Aula prática**	Síncrona
14	11	**Aula Prática:** Vídeo-dança II - Composição coreográfica Final	Assíncrona
15	18	Leitura dos componentes da linguagem da dança a partir da Coreologia – Vídeos: Tanztheater Wuppertal Pina Bausch	Assíncrona
16	25	Compartilhamento das composições + Descrição dos Processos Criativos	Síncrona
		Aulas Práticas (10) Aulas Teóricas (06) Aulas Síncronas (11) Aulas Assíncronas (05)	

AVALIAÇÃO:

Avaliação I: Vídeo-dança I e II.
Avaliação II: Texto – Descrição do Processo criativo do Vídeo-dança II
Avaliação III: Resenha do texto: A técnica como processo de investigação (Jussara Miller).
Avaliação IV: Presença e participação nas aulas síncronas (Realização das pequenas composições em aula).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento:** o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2006.Cascaes, 1994.

LABAN, Rudolf von. **Dança educativa moderna.** Ed. corr. e ampl. / por Lisa Ullmann. São Paulo: Icone, 1990.

LABAN, Rudolf von; ULLMANN, Lisa. **Dominio do movimento**. 2. ed. São Paulo: Summus, [1978]

LEAL, Patrícia. **Respiração e expressividade**: práticas corporais fundamentadas em Graham e Labam. São Paulo, SP: Annablume, FAPESP, 2006.

VIANA, Klauss. **A dança**. São Paulo: Summus, 2008.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo** – sistematização da técnica Klauss Vianna. 2. Ed. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

MILLER, Jussara. A técnica como processo de investigação. **Qual é o corpo que dança?** Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

MILLER, Jussara e NEVES, Neide. Técnica Klauss Vianna – consciência em movimento, em **Ilinx – Revista do Lume Teatro** – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais, UNICAMP,2013.

PLANO DE ENSINO
2022.1

Nome da disciplina: Saberes do Corpo
Código da disciplina: ART6116
Horas/aula semanais: 4
Total de horas/aula: 72
Pré-requisito: sem pré-requisito
Equivalência: CMA6114 ou CMA7111 ou ART6114
Curso a que se destina: Artes Cênicas

Professora: Danieli Alves Pereira Marques
Contato virtual: danieli.marques@ufsc.br; edf.danieli@gmail.com
Horários de atendimento: Terças-feiras e quartas-feiras, das 15h00 às 17h00.

EMENTA: Os pensamentos corporais e os processos de construção de identidade a partir de perspectivas cosmológicas indígenas, africanas, afro-brasileiras e brancas. Práticas de desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Os saberes do corpo pela ancestralidade, cultura e ecologia. Exercício de escrita através das experiências corporais.

OBJETIVOS:
> Articular diferentes saberes e conceitos culturais sobre corpo;
> Reconhecer o processo de construção de identidade individual e social brasileira, através da articulação de epistemologias africanas, afro-brasileiras, indígenas e europeias;
> Desenvolver habilidades perceptuais, motoras e afetivas através de práticas e técnicas de consciência corporal;
> Perceber o corpo em continuidade com o meio ambiente;
> Valorizar a singularidade, a criatividade e a sensibilidade do(a) estudante, considerando o aspecto cultural de cada um(a);
> Criar caminhos para a autodescoberta consciente do(a) estudante;
> Desenvolver bases para o registro escrito das experiências corporais;
> Fortalecer as epistemologias africanas, afro-brasileiras e indígenas na área do estudo do movimento, da dança, da educação do movimento e das artes cênicas, conforme as Leis 10.639 e 11.645.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
> Estrutura corporal e ciência do movimento humano;
> Estudo do corpo: aspectos físicos, emocionais, intelectuais e espirituais;
> Corpo e identidade social: expressão do movimento e diversidade cultural brasileira;
> Corpo e ancestralidade: reconhecimento de espaços histórico-culturais no corpo individual e social (tradição e memória);
> Corpo e ecologia: interdependência física e emocional entre ser-humano e Natureza.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas/dialogadas e aulas práticas:
Prática de técnica corporal (sensibilização, percepção do corpo e treinamento sensível de instruções técnicas). Estudo e reconhecimento das estruturas anatômicas do corpo através do auto toque, imagens e exercícios de sensibilização. Exploração das alavancas biomecânicas gerada pelos vetores de força da Técnica Klauss Vianna (TKV).
Exploração de movimentos desenvolvidos individualmente - a partir dos procedimentos técnicos trabalhados. Improvisação.
Construção de partituras gestuais individuais e em grupo - a partir dos procedimentos técnicos trabalhados. Composição cênica.
Leitura e análise de textos e Documentários.
Escrita de Protocolos semanais sobre as experiências corporais.
Os materiais de apoio serão organizados e disponibilizados no Moodle.

AVALIAÇÃO:

1) Presença e participação nas aulas práticas e discussões teóricas;
2) Corpo-Experiência: Carta que reconstrua memórias corporais vividas desde a infância;
3) Texto reflexivo sobre o livro *O banquete dos deuses*: conversa sobre a origem da cultura brasileira (Daniel Mundukuru);
4) Texto reflexivo sobre o documentário "SANKOFA: A ÁFRICA QUE TE HABITA";
5) Escrita de protocolos semanais sobre as experiências corporais;
6) Composição cênica final.

CRONOGRAMA:

AULA	**Data**	**Conteúdo - Saberes do corpo – Quartas-feiras.**
1	11/04	> Semana de Integração Acadêmica.
2	18/04	> Apresentação do plano de ensino. > Prática de técnica corporal: Atenção / presença / articulação.
3	25/04	> Reflexões sobre o corpo. A superação das dicotomias > Prática de técnica corporal. Articulação/ Estudo do primeiro vetor da TKV. > Indicação de texto - leitura para a aula 3.
4	02/05	> Conversa sobre o texto: Corpo instrumento de comunicação construído culturalmente (Denise Siqueira) > Prática de técnica corporal. Peso – reconhecimento – apoios. > Estudo do terceiro vetor da TKV.
5	09/05	> Conversa sobre a Carta "Corpo-Experiência": Carta que reconstrua memórias corporais vividas desde a infância. Conexões com a composição cênica final. > Prática de técnica corporal**:** Estudo do terceiro vetor da TKV.

6	16/05	> Prática de técnica corporal**:** Apoio ativo/ eixo global/ Estudo do terceiro e quarto vetor da TKV. > Indicação da leitura para resenha: Livro - O banquete dos deuses: conversa sobre a origem da cultura brasileira (Daniel Munduruku).
7	23/05	> Documentário: Índios do Brasil Parte 1. > Prática de técnica corporal**:** Apoio ativo/resistência > Indicação de Leitura de texto para aula 8.
8	30/05	> Conversa sobre o Texto**:** A técnica Klauss Vianna para a construção de um corpo cênico (Jussara Miller). > Prática de técnica corporal**:** Resistência/ Oposição e deslocamento
9	06/06	> Aula teórica: A técnica Klauss Vianna para a construção de um corpo cênico. > Prática de técnica corporal: Estudo e reconhecimento do quinto vetor da TKV.
10	13/06	> Prática de técnica corporal: Estudo e reconhecimento do sexto e sétimo vetor da TKV. Diálogo sobre a composição cênica final.
11	20/06	> Prática de técnica corporal**:** Estudo e reconhecimento do oitavo vetor da TKV. Início da composição.
12	27/06	> Apreciação do Documentário "SANKOFA: a África que te habita".
13	04/07	> Apreciação da 1ª MOSTRA DE ARTES DA CENA E CULTURAS INDÍGENAS – FAZER VALER A LEI 11.645/2008. > Prática de técnica corporal**:** Matrizes corporais brasileiras 1
14	11/07	> Prática de técnica corporal**:** Matrizes corporais brasileiras 2. Documentário - Danças Brasileiras: Instituto brincante.
15	18/07	> Prática de técnica corporal**:** Matrizes corporais brasileiras 3. Documentário - Danças Brasileiras: Instituto brincante.
16	25/07	> Apresentação das composições cênicas. Fechamento da Disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COHEN, Bonnie Bainbridge. **Sentir, perceber e agir:** educação somática pelo método Body Mind Centering. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.

MEDINA, João Paulo Subira. **O brasileiro e seu corpo:** educação e política do corpo. 5. ed. Campinas: Papirus, 1998.

MUNDURUKU, Daniel. **O banquete dos deuses:** conversa sobre a origem da cultura brasileira. 2.ed. São Paulo: Global, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMORIM, Sara Passabon. **A performance bantu caxambu:** entre a ancestralidade e a contemporaneidade. Vitória: Cousa, 2017.

BERTAZZO, Ivaldo. **Cidadão corpo:** identidade e autonomia do movimento. São Paulo: Summus, 1998.

SPARTA, Francisco. **A dança dos orixás:** as relíquias brasileiras da Afro-Ásia pré-bíblica. São Paulo: Herder, 1970.

FREIRE, Ida Mara. **Diário**: corpografias. Florianópolis: Potlach Editora, 2019.

KABENGELE MUNANGA. **Origens africanas do Brasil contemporâneo:** histórias, línguas, culturas e civilizações. São Paulo: Gaudí, 2009.

MIRANDA, Evaristo Eduardo de. **Corpo:** território do sagrado. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

MILLER, Jussara. A técnica Klauss Vianna para a construção de um corpo cênico. In: MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança**? Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012. p. 42-52.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo** – sistematização da técnica Klauss Vianna. 2. Ed. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Corpo instrumento de comunicação construído culturalmente In: **Corpo, comunicação e cultura**: a dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados, 2006. p-39-45.

DANÇA

Profª Danieli A. P. Marques

UFSC

Departamento de Artes UFSC

artes cênicas UFSC

- **DANÇA**

- Disciplina optativa
- Horas/aula semanais: 4
- Carga horária semestral total: 72 horas/aula
- Pré-requisito: sem pré-requisito
- Curso a que se destina: Artes Cênicas

OBJETIVOS:

- Estudar e vivenciar a dança como linguagem.

- Conhecer abordagens metodológicas e trabalhos corporais que resultaram em diferentes poéticas do movimento.

- Investigar processos criativos em dança.

- Explorar técnicas corporais, elementos rítmicos e coreológicos por meio dos jogos corporais, improvisação, partituras gestuais e composição coreográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Propostas estéticas, técnicas e metodologias de trabalho corporal na dança.

- Tópicos de trabalho e princípios da Técnica Klauss Vianna (TKV).

- Elementos da Coreologia de Laban.

- Estudo do movimento e Composição coreográfica a partir dos elementos coreológicos e tópicos de trabalho da TKV.

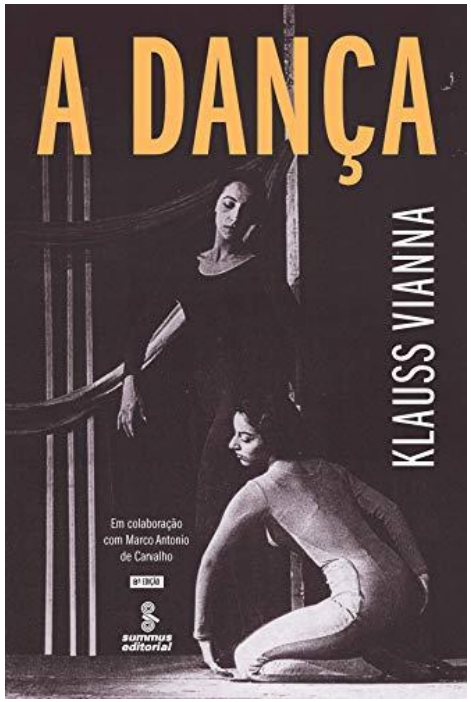
- Estado de Dança e Labilidade da coreografia.

➢ Klauss Vianna (1928-1992)

Bailarino, coreografo, professor e pesquisador

→

40 anos - estudo do corpo e do movimento.



A Dança (1990)

"A essência do trabalho corporal que proponho é a busca da sintonia e da **harmonia como nosso próprio corpo**, que possibilita chegar à elaboração de uma **dança singular** (2008, p. 125)

1- TÉCNICA KLAUSS VIANNA: UMA PESQUISA EM CONSTANTE MOVIMENTO

> Pesquisa iniciada pelo casal Vianna, Klauss e Angel, na década de 1950.

> Pensamento artístico-pedagógico - origem ao que hoje conhecemos como TKV - Rainer Vianna.

> Embora a sistematização da Técnica tenha permitido a definição objetiva de princípios, tópicos de trabalho e processos de aplicação, há muitos outros desdobramentos.

(Miller, 2012)

http://www.wikidanca.net

Foto: Juvenal Pereira
http://www.wikidanca.net

Foto: Renato Mangolin

https://conectedance.com.br

TKV - Histórico

- > 1984 - Rio de Janeiro- Rainer e Neide Neves iniciaram a escrita do trabalho → Dança Livre.
- > 1985 - Dança Consciente.
- > 1988, já em São Paulo, Rainer havia incluído a palavra técnica - “Técnica do Movimento Consciente”.
- >1992, com a abertura da Escola Klauss Vianna, a nomeação “Técnica Klauss Vianna”.

Técnica na TKV

Técnica não é compreendida na perspectiva instrumental → modo de controle e eficiência - ação mecânica que leva a um resultado pré-estabelecido (reproduzível)

Ação criativa é imbricada na ação técnica →**Tópicos de trabalho → Professor não é modelo**

- Não ao virtuosismo
- O foco não é a destreza técnica (eficiência/reproduzível).
- O indivíduo em **trabalho técnico está em ação investigativa** – (corpo, outro, espaço, cena).

Princípios da TKV

- A não separação entre técnica e criação;
- Escuta do corpo;
- Atenção e observação ao momento presente;

- Corpo processual;
- Repetição sensível;
- Improvisação;
- Dança autoral;

- Referência anatômica;
- Autoconhecimento;
- Autonomia;
- A não separação entre arte e vida;

- Professor facilitador e o aluno investigador;
- Unidade corpomente em constante troca com o ambiente.

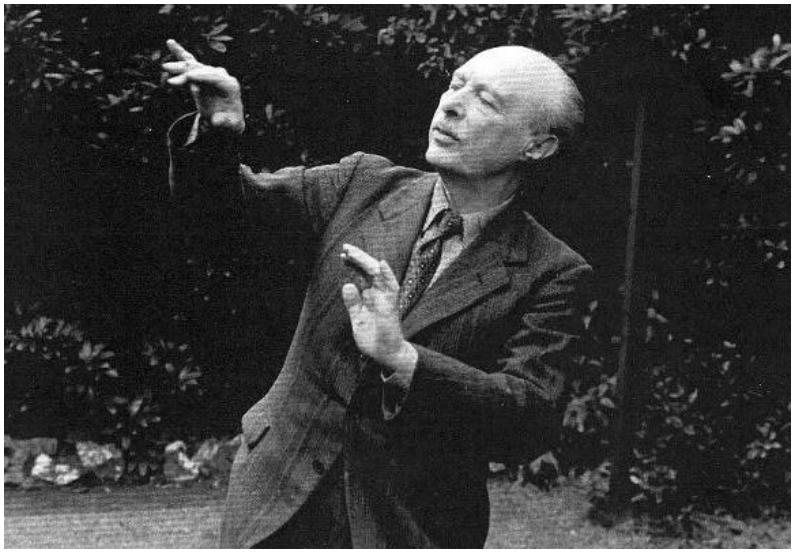
Educação somática/técnica Klauss Vianna

- Reconhecer o corpo e sua organização com a gravidade.

- **Tópicos de trabalho**:
- Presença, articulações, peso, apoios, resistência, oposições, eixo global.

➢ Rudolf Von Laban (1879-1958)

Foi dançarino, coreógrafo, considerado um dos maiores teóricos da dança do sec. XX;



Sistema Laban – Linguagem apropriada para o movimento. Desenvolvendo uma nomenclatura específica.

> Termo Coreologia - 1926 - Alemanha

Corpo e Movimento - Laban (Coreologia). Fundamentos técnicos do movimento em dança:

- Estudo do corpo e sua relação com o espaço;
- Estudo das expressões e qualidades/dinâmicas do movimento;
- Peso-Tempo-Fluxo- Espaço;
- Análise e leitura dos signos (componentes da linguagem da dança);

Signos

- **O quê? Corpo** (ações corporais, articulações (partes do corpo), organização corporal);

- **Onde? Espaço** (níveis, direções, planos, projeções...);

- **Como? Fatores Expressivos do movimento** (tempo, fluxo, peso, espaço);

Os princípios de Laban

> Se posiciona entre o ensino de conceitos específicos da dança e a educação da pessoa;

> Experimento de dança que escape:

- dos códigos.
- passos predeterminados.
- processos espontaneístas.

> Viabilização do ensino da dança através dos elementos coreológicos.

METODOLOGIA:

- Improvisação/ Jogos corporais.

- Pesquisa de movimento e elaboração de partituras gestuais, individuais e em grupo, a partir dos procedimentos técnicos trabalhados.

- Composição coreográfica.

- Leitura e análise de textos; Apreciação de composições coreográficas.

- Os materiais de apoio serão organizados e disponibilizados no Moodle.

- **AVALIAÇÃO:**

1) Composição coreográfica.

2) Presença e participação nas aulas práticas e reflexões teóricas (Realização das pequenas composições em aula).

3) Resenha.

4) Seminários.

Bibliografia

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento:** o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2006.

LABAN, Rudolf von. **Dança educativa moderna.** Ed. corr. e ampl. / por Lisa Ullmann. São Paulo: Icone, 1990.

LABAN, Rudolf von; ULLMANN, Lisa. **Domínio do movimento**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1978.

VIANA, Klauss. **A dança**. São Paulo: Summus, 2008.

- **BIBLIOGRAFIA DE APOIO:**

MARQUES, Isabel. **Linguagem da dança**: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo** – sistematização da técnica Klauss Vianna. 2. Ed. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

MILLER, Jussara. A técnica como processo de investigação. **Qual é o corpo que dança?** Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

Nome da disciplina: Artes negras da cena e culturas de matrizes africanas
Código da disciplina: ART 6616
Horas/aula semanais: 4
Total de horas/aula: 72
Pré-requisito: sem pré-requisito
Professora: Profa Dra Priscila Genara Padilha

Ementa:
Epistemicídio e Genocídio africano e afro-brasileiro. Origens Africanas. Estratégias culturais negras de resistência e reexistência, preservação e disseminação cultural, da escravização aos dias atuais no Brasil. A arte da população negra brasileira na formação sociocultural e artística do Brasil Contemporâneo. Artes negras da cena e na contemporaneidade brasileira.

Objetivos:
● Oferecer subsídios históricos, teóricos e práticos para a compreensão da formação e Desenvolvimento das culturas e das artes de matrizes africanas no Brasil;
● Proporcionar um ensino comprometido com a promoção da igualdade racial;
● Introduzir epistemologias de matriz africana e afro-brasileira, que possibilitem o acesso às ancestralidades da população negra brasileira, ao legado cultural e histórico de seus antepassados escravizados no Brasil, consonante com o Estatuto da Igualdade Racial, Lei Federal 12.288/10, e com a Lei nº10.639/2003.

Conteúdo Programático:
● Epistemicídio e Genocídio africano e afro-brasileiro
● Origens Africanas (berço da humanidade): Aspectos históricos, Civilizações, Mitologias e Culturas;
● Estratégias, movimentos e práticas de resistências e (re)existência cultural dos africanos ao sistema escravista no Brasil;
● Imperialismo e processos de descolonização em África e Brasil;
● Movimentos e mobilizações artístico-culturais pós-abolicionistas;
● O pensamento eugenista, o mito da igualdade racial e as artes brasileiras;
● A arte da população negra brasileira na formação sociocultural e artística do Brasil: teatros de revista, grupos teatrais negros, artes negras no período da ditadura; os movimentos sociais negros, Katherine Dunham e a lei Afonso Arinos, Cultura;
● Panorama das artes nas diásporas africanas;
● As Artes Negras da Cena no contexto brasileiro contemporâneo: Teatro, Performance, Dramaturgia e Dança.

Cronograma:

DATA	**CONTEÚDO**
09/08	Genocídio negro no Brasil
16/08	As artes negras da Cena

23/08	As artes negras da Cena
30/08	Racismo estrutural
06/09	Manifestações culturais de matriz africana
13/09	Artistas negros na cena contemporânea
20/09	Artistas negros na cena contemporânea
27/09	Cinema Negro
04/10	Palhaçaria em afroperspetiva
11/10	Racismo e Branquitude
18/10	Apresentação dos Trabalhos Avaliativos
25/10	Apresentação dos Trabalhos Avaliativos
01/11	Atividade acadêmica do mês da consciência Negra na UFSC
08/11	Atividade acadêmica do mês da consciência Negra na UFSC
15/08	FERIADO
22/11	Finalização da disciplina
29/11	Recuperação

O cronograma pode sofrer alterações.

Procedimentos metodológicos:

Leitura de materiais teóricos, com suporte de materiais no moodle (vídeos e filmes), reflexão coletiva mediada pela professora e por convidados especialistas na área, realização de exercícios individuais e em grupo para aprofundamento dos conteúdos.

Avaliação: Trabalhos a serem apresentados em aula: 10 pontos.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Carmen Lúcia; CARNEIRO, Sueli; TOLEDO, Vera Lucia Vilhena de. **A cor do preconceito.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2007. 135 p. (Coleção Jovem cidadão). ISBN 9788508109371.

KABENGELE MUNANGA. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. 3. ed. São Paulo: Gaudí, 2012. 109 p. ISBN 9788581840246.

MOORE, Carlos. **Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo.** 2. ed. ampl. Belo Horizonte: Nandyala, 2012. 301 p. ISBN 9788561191719.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Joel Zito. **A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira.** São Paulo: Senac/SP, 2000.

BIÃO, Armindo; GREINER, Christine. **Etnocenologia: Textos Selecionados.** São Paulo: Annablume, 1999.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A Construção do Outro como Não-Ser como Fundamento do Ser**. 2005. 339 f. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

DIOP, Cheikh Anta. **A unidade cultural da África Negra: esferas do patriarcado e do matriarcado na antiguidade clássica.** Portugal: Editora Pedago, 2014.

Gilroy, Paul. **O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência**. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

MALAVOTA, Claudia Mortari (Org.). **Introdução aos estudos africanos e diáspora.** Florianópolis: DIOESC, UDESC, 2015. 206 p. (Estudos africanos e da diáspora; 3). ISBN 9788569213024.

MARTINS, Leda Maria. **A Cena em Sombras.** São Paulo: Perspectiva, 1995.

MENDES, M. G. **A Personagem Negra no Teatro Brasileiro**. São Paulo, Ática, 1982. MENDES, M. G. **O Negro e o Teatro Brasileiro** (entre 1889 e 1888). São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 1993.

NASCIMENTO, Abdias do. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

NASCIMENTO, A. Teatro experimental do negro : trajetória e reflexões. Estudos Avançados. vol.18 no.50. São Paulo Jan./Apr. 2004, p. 16.

NASCIMENTO, Abdias do. **Orixás: os deuses vivos da África.** Rio de Janeiro: IPEAFRO/Afrodraspora, 1995. 170p. ISBN 8585853018 : (enc.).

NEPOMUCEMO, N. **Testemunhos de Poéticas Negras**: **De Chocolat e a Cia Negra de Revistas no Rio de Janeiro (1926 1927).** 2006. 167pp. Dissertação (Mestrado em História) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

SANTOS, Elisabete Figueroa dos; PINTO, Eliane Aparecida Toledo; CHIRINÉA, Andréia Melanda. **Lei nº 10.639/2003 e o epistemicídio.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 949-967, jul./set. 2018.